

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACVEST
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
LETÍCIA RIBEIRO

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

LAGES, SC
2022

LETÍCIA RIBEIRO

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Centro Universitário UNIFACVEST como parte dos requisitos para a obtenção do grau de Licenciada em Educação Física.

Aluno: Letícia Ribeiro.

Orientador: Francisco José Fornari Sousa.

LAGES, SC

2022

LETÍCIA RIBEIRO

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Centro Universitário UNIFACVEST como parte dos requisitos para a obtenção do grau de Licenciada em Educação Física.

Aluno: Letícia Ribeiro.

Orientador: Francisco José Fornari Sousa.

Lages, SC ___ / ___ /2022. Nota: _____
(data de aprovação) (assinatura do orientador do trabalho)

Coordenador Francisco José Fornari Sousa

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Letícia Ribeiro¹

Francisco José Fornari Sousa²

RESUMO

Introdução: A avaliação da aprendizagem na Educação Física escolar é um recurso útil e necessário para ajudar no processo ensino-aprendizagem, auxiliando os alunos no seu desenvolvimento. **Objetivo:** Pesquisar sobre os métodos avaliativos que os professores utilizam na disciplina de Educação Física nos anos finais do Ensino Fundamental. **Metodologia:** Pesquisa de campo descritiva e diagnóstica. Fizeram parte da amostra dez professores de Educação Física do município de Lages, SC, que atuam nos anos finais do Ensino Fundamental. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário. Os dados foram analisados através de estatística descritiva (f e %) e apresentados na forma de tabelas. **Resultados:** Todos os professores possuem curso superior completo e 50% possui mestrado e 50% especialização, com uma média de 15,7 anos de experiência. A avaliação é um recurso dos professores para alcançar seus objetivos. Todos os professores usam métodos avaliativos nas aulas de Educação Física, entre eles a teórica, prática, a participação dos alunos, ficha com parâmetros pré-estabelecidos, entre outros. **Conclusão:** A avaliação nas aulas de Educação Física nos anos finais do Ensino Fundamental, é uma forma de orientar o processo de aprendizagem e cabe ao professor conhecer os instrumentos/métodos avaliativos para poder colaborar para a formação integral dos alunos.

Palavras-chave: Educação Física Escolar. Avaliação. Aprendizagem.

ABSTRACT

Introduction: The evaluation of learning in school Physical Education is a useful and necessary resource to help in the teaching-learning process, assisting students in their development. **Objective:** To research the evaluation methods that teachers use in Physical Education in the final years of elementary school. **Methodology:** Descriptive and diagnostic field research. The sample comprised ten Physical Education teachers from the city of Lages, SC, who work in the final years of elementary school. A questionnaire was used as an instrument of data collection. The data were analyzed using descriptive statistics (f and %) and presented in tables. **Results:** All the teachers have completed college, 50% have a master's degree, and 50% have a specialization, with an average of 15.7 years of experience. Evaluation is a resource teachers use to achieve their goals. All teachers use evaluation methods in Physical Education classes, including theoretical, practical, student participation, and forms with pre-established parameters, among others. **Conclusion:** The evaluation in Physical Education classes in the final years of Elementary School is a way to guide the learning process and it is up to the teacher to know the evaluative instruments/methods to be able to collaborate for the integral formation of the students.

Keywords: School Physical Education. Evaluation. Learning.

¹ Graduanda de Licenciatura em Educação Física UNIFACVEST. Email: leticia.ribeiro.aluno@unifacvest.edu.br

² Professor Orientador Francisco José Fornari Sousa. E-mail: prof.francisco.fornari@unifacvest.edu.br.

1 Introdução

A Educação Física passou por diversas mudanças ao longo de sua história no que diz respeito aos métodos avaliativos.

Nas últimas décadas, na Educação Física escolar brasileira, é possível identificar um movimento que busca superar um modelo avaliativo esportivista ou conservador - em que os critérios avaliativos eram o desempenho das capacidades físicas e esportivas, testes físicos, habilidades motoras, medidas antropométricas-, a partir de um modelo atrelado ao movimento renovador da década de 1980, no qual a avaliação vem sendo substituída por uma visão mais processual, abrangente e qualitativa (DARIDO, 2012).

Desta forma a pesquisa efetuada teve como pergunta norteadora: Quais são as formas avaliativas que os professores de Educação Física utilizam para os alunos dos anos finais do Ensino Fundamental?

É possível verificar que a avaliação possui relevância dentro do âmbito do ensino/aprendizagem. São utilizados vários métodos avaliativos além de provas teóricas ao qual o professor consegue avaliar os alunos como um todo.

O estudo utilizou como procedimentos metodológicos a realização de um levantamento bibliográfico e de uma pesquisa de campo, onde foram aplicados questionários para 10 professores de Educação Física do município de Lages, atuantes ou que já atuaram nos anos finais do Ensino Fundamental.

O objetivo do presente trabalho foi pesquisar sobre os métodos avaliativos que os professores utilizam na disciplina de Educação Física nos anos finais do Ensino Fundamental. Os resultados obtidos através da pesquisa e análise dos dados coletados estão descritos a seguir.

1.1 Objetivo Geral

Pesquisar sobre os métodos avaliativos que os professores utilizam na disciplina de Educação Física nos anos finais do Ensino Fundamental.

1.2 Objetivos Específicos

Pesquisar a importância da avaliação no processo de ensino-aprendizagem.

Pesquisar os métodos de avaliação na Educação Física.

Como os professores planejam as avaliações como parte do ato pedagógico.

2 Fundamentação Teórica

Suraya Cristina Darido (2003) diz que ao longo da história a Educação Física usou de testes de capacidades físicas na escola, com objetivos pouco educacionais, que enalteciam os mais habilidosos, para compor a elite da escola e até mesmo do País. Era um modelo de medidas quantitativas em que os melhores recebiam as maiores notas. Porém o procedimento diagnóstico tem se mostrado muito mais eficaz em relação a avaliação para com os alunos.

Os objetivos e a propostas educacionais da educação física foram se modificando ao longo deste último século, e todas estas tendências, de algum modo, ainda hoje influenciam a formação do profissional e as práticas pedagógicas dos professores de Educação Física (DARIDO, 2003, p.1).

Perrenoud (1999) ainda levanta uma questão muito importante acerca do processo de avaliação, ele passa uma definição de que o aluno que fracassa é aquele que não atinge o resultado esperando dentro do prazo ao qual foi submetido pela instituição, conforme o programa estabelecido pelo estado. A partir dessa definição ele questiona como se sabe se o aluno realmente adquiriu os novos conhecimentos no prazo estabelecido? Como se sabe se realmente fracassou?

Mesmo que a avaliação não seja um fim em si, é raro que seja inteiramente ordenada em funções de objetivos bem definidos. Mesmo quando os objetivos são bem claros, os conteúdos e os procedimentos de avaliação adotados não são necessariamente a maneira ótima, mais eficaz ou a mais racional de alcançá-los (PERRENOUD, 1999, p.55).

Podemos perceber que as formas utilizadas de avaliação não são uma forma de ajustar os conhecimentos para os alunos, na maioria das vezes é seguido um mesmo método de aplicar para todos como eles fossem todos iguais, não trabalhando suas individualidades e nem trabalhando como um todo.

Historicamente, aprendemos, com a prática dos exames escolares, a tratar a avaliação como algo à parte do ato pedagógico. Eles sempre ocorreram e continuam a ocorrer em separado dos atos pedagógicos de ensinar e aprender. Porém a avaliação não se dá dessa forma, nem pode-se dar, sob pena de não ser avaliação. Ela é parte do ato pedagógico, formando um todo com os atos de planejar e executar (LUCKESI, 2011, p.14).

“A avaliação escolar é um meio e não um fim em si mesma.” (CALDEIRA, 2000, p. 122) Portanto, não pode ser encarada como algo ameaçador ou que castiga o aluno, mas deve ser útil e satisfatória para todos os envolvidos. Para o professor a avaliação dispõem elementos para refletir sobre sua prática, se os conteúdos e

objetivos estão adequados e se as estratégias estão satisfatórias. Para os alunos a avaliação é um instrumento que mostra suas dificuldades, suas conquistas e suas capacidades (DARIDO, 2007).

3 Material e Métodos

De acordo com Rodrigues e Gonçalves (2020), a metodologia é a explicação minuciosa, detalhada, rigorosa e exata de toda ação desenvolvida no método (caminho) do trabalho de pesquisa, que pode ser questionário, pesquisa bibliográfica, observações, entrevistas, testes, coletas de dados.

O estudo será desenvolvido através de uma pesquisa de campo, descritiva e diagnóstica.

A pesquisa de campo caracteriza-se pelas investigações em que, além da pesquisa bibliográfica e/ou documental, se realiza coleta de dados junto a pessoas, com o recurso de diferentes tipos de pesquisa (pesquisa ex-post-facto, pesquisa-ação, pesquisa participante etc.) (GERHARDT, 2009 apud FONSECA, 2002, p.37).

Fizeram parte da amostra da pesquisa dez professores de Educação Física de escolas Públicas e Privadas, Municipais e Estaduais do município de Lages, SC, de ambos os sexos, que atuam ou já atuaram nos anos finais do Ensino Fundamental. Como instrumento de coleta de dados foram aplicados questionários com perguntas abertas e fechadas, o questionário foi validado por 3 profissionais da área e os participantes da amostra receberam todas as informações relativas à pesquisa e seus objetivos, também assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da instituição com parecer 5.688.662.

Os dados foram analisados através de estatística descritiva e apresentados na forma de tabelas. Nas questões descritivas os professores serão identificados com a palavra Professor e um número de ordem.

4 Resultados e Discussão

A tabela 1 apresenta a idade dos professores que participaram da pesquisa, (n=6,60%) tem entre 29 e 38 anos, (n=3,30%) tem entre 39 e 48 anos, (n=1,10%) tem 49 anos ou mais. De acordo com a tabela 1, a maioria dos professores pesquisados tem idade entre 29 e 38 anos.

Tabela 1. Idade dos Professores

Idade	f	%
29-38 anos	6	60%
39-48 anos	3	30%
49 anos ou mais	1	10%
Total	10	100%

Fonte: dados da pesquisa.

A tabela 2 apresenta o sexo dos professores, fizeram parte da pesquisa (n=6,60%) masculino e (n=4,40%) feminino. Pode-se notar que as maiorias dos professores são do sexo masculino.

Tabela 2. Sexo dos Professores

Sexo	f	%
Masculino	6	60%
Feminino	4	40%
Total	10	100%

Fonte: dados da pesquisa.

Conforme a tabela 3 fez parte da amostra, dez professores de Educação Física que atuam ou já atuaram nos anos finais do Ensino Fundamental, (n=1,10%) 8 anos, (n=1,10%) 9 anos, (n=1,10%) 10 anos, (n=2,20%) 12 anos, (n=1,10%) 14 anos, (n=1,10%) 15 anos, (n=1,10%) 20 anos, (n=1,10%) 27 anos e (n=1,10%) 30 anos de magistério.

Segundo Huberman (2000, p.37):

Em seus estudos, o autor encontrou seqüências-tipo no desenvolvimento da carreira do professor e as classificou em etapas básicas, de acordo com os anos de carreira, lembrando que estas não devem ser tomadas como fases estáticas ou lineares, mas concebidas por meio de uma relação dialética: entrada na carreira (um a três anos de docência): fase de sobrevivência, descoberta e exploração; estabilização (quatro a seis anos): sentimento de competência e pertença a um corpo profissional; diversificação ou questionamentos (sete a 25 anos): estágio de experimentação, motivação, busca de novos desafios e/ou momento de questionamentos e reflexão sobre a carreira; serenidade e distanciamento afetivo e/ou conservadorismo e lamentações (25 a 35 anos): pode levar ao conformismo ou ao ativismo; e, por fim, fase de desinvestimento, recuo e interiorização (35 a 40 anos): pode ser sereno ou amargo.

Tabela 3. Tempo de experiência dos professores no magistério.

Tempo de atuação no magistério (anos)	f	%
8 anos	1	10%
9 anos	1	10%
10 anos	1	10%
12 anos	2	20%
14 anos	1	10%
15 anos	1	10%
20 anos	1	10%
27 anos	1	10%
30 anos	1	10%
Total	10	100%

Fonte: dados da pesquisa.

A tabela 4 pergunta se os professores participantes da pesquisa usam algum método avaliativo nas aulas de Educação Física (n=10,100%) todos utilizam.

Tabela 4. Usa algum método avaliativo nas aulas de Educação Física?

	f	%
Sim	10	100%
Não	0	0%
Total	10	100%

Fonte: dados da pesquisa.

Para a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira 9394/96 o artigo 24º, estabelece que no inciso: V - a verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios: a) avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais (BRASIL, 1996).

A tabela 5 apresenta quais os tipos de avaliações são usados pelos professores nas aulas de Educação Física, por ser uma questão de múltipla escolha (n=8,80%) dizem usar provas teóricas, (n=8,80%) usam provas práticas, (n=10,100%) avaliam a participação, (n=4,40%) usam a ficha com parâmetros pré-estabelecidos, (n=3,30%) utilizam outros métodos avaliativos.

Tabela 5. Qual o tipo de avaliação é usado pelos professores.

	f	%
Provas Teóricas	8	80%
Provas Práticas	8	80%
Participação	10	100%
Ficha com parâmetros pré-estabelecidos	4	40%
Outros	3	30%

Fonte: dados da pesquisa.

Conforme a tabela mostra, 100% dos professores pesquisados aplicam como forma avaliativa a participação. Uma grande parte dos professores utilizam provas teóricas e práticas, dessa forma percebe-se que eles utilizam diversas formas de avaliar o aluno, podendo considerar vários aspectos e assim poder administrar melhor a forma de considerar a avaliação.

Segundo Hoffmann (2002, p.12):

A forma de avaliação utilizada pelo professor é caracterizada através do reflexo dele como aluno, assim ela define que para a avaliação: É necessária a tomada de consciência dessas influências para que nossa prática avaliativa não reproduza, inconscientemente, a arbitrariedade e o autoritarismo que contestamos pelo discurso. Temos de desvelar contradições e equívocos teóricos dessa prática, construindo um "ressignificado" para a avaliação e desmitificando-a de fantasmas de um passado ainda muito em voga.

A tabela 6 pergunta aos professores se eles informam aos alunos com antecedência como eles serão avaliados, eles responderam (n=10,100%) sempre.

Os mesmos afirmaram repassar aos seus alunos como eles serão avaliados, que demonstra uma forma de todos estarem engajados e comprometidos com a programação das aulas e formas avaliativas.

Tabela 6. É informado os alunos com antecedência como eles serão avaliados?

	f	%
Sempre	10	100%
Nunca	0	0%
Às vezes	0	0%
Total	10	100%

Fonte: dados da pesquisa.

A atual prática da avaliação escolar estipula que a função é avaliar

classificando o indivíduo e não o diagnosticando, como deveria ser (LUCKESI, 2002).

A tabela 7 pergunta aos professores de os alunos recebem a devolutiva da avaliação que eles realizaram (n=9,90%) sempre e (n=1,10%) às vezes.

Tabela 7. Os alunos recebem a devolutiva da avaliação que foi realizada?

	f	%
Sempre	9	90%
Nunca	0	0%
Às vezes	1	10%
Total	10	100%

Fonte: dados da pesquisa.

Segundo Haydt (1997), a função da avaliação para ser efetiva, o professor deve fornecer aos alunos o resultado da prova, eles precisam saber quais foram seus erros e acertos, com isso o aluno será estimulado a estudar mais para corrigir suas falhas.

Portanto, após uma avaliação, quanto antes o aluno conhecer seus acertos e erros, mais facilmente ele tende a reforçar as respostas certas, sanar as deficiências e corrigir os erros. Dessa forma, a avaliação contribui para a fixação da aprendizagem e constitui um incentivo para o aluno aprender (e não apenas se preocupar com a nota). (HAYDT, 1997, p. 28).

A tabela 8 apresenta se existem momentos específicos para a realização das avaliações (n=9,90%) sim e (n=1,10%) não tem momentos específicos.

Tabela 8. Existem momentos específicos para a realização das avaliações?

	f	%
Sim	9	90%
Não	1	10%
Total	10	100%

Fonte: dados da pesquisa.

Conforme a tabela 8 mostra, a maioria dos professores segue o cronograma escolar para a realização das avaliações, porém na BNCC diz que o melhor método que atestem a forma como o professor avalia durante o ano letivo é sobre como o educando evoluiu e buscou como melhorar os seus resultados.

É preciso acompanhar tanto essas práticas quanto as aprendizagens das crianças, realizando a observação da trajetória de cada criança e de todo o grupo – suas conquistas, avanços, possibilidades e aprendizagens. Por meio de diversos registros, feitos em diferentes momentos tanto pelos professores quanto pelas crianças (como relatórios, portfólios, fotografias, desenhos e textos), é possível evidenciar a progressão ocorrida durante o período observado, sem intenção de seleção, promoção ou classificação de crianças em “aptas” e “não aptas”, “prontas” ou “não prontas”, “maduras” ou “imaturas”. Trata-se de reunir elementos para reorganizar tempos, espaços e situações que garantam os direitos de aprendizagem de todas as crianças (BRASIL, 2018. p.41).

A tabela 9 apresenta os momentos em que são realizadas as avaliações, (n=3,30%) após cada atividade, (n=2,20%) fazem no meio do bimestre, (n=3,30%) no final do bimestre e (n=2,20%) utilizam outras formas de avaliações.

Conforme as respostas dos professores pode-se verificar que há momentos em que eles avaliam os alunos e pode variar de professor para professor o entendimento de quando fizer as avaliações e também têm a questão do cronograma escolar.

Tabela 9. Em que momentos são realizados as avaliações.

	f	%
Após cada atividade	3	30%
No meio do bimestre	2	20%
No final do bimestre	3	30%
Outros	2	20%
Total	10	100%

Fonte: dados da pesquisa.

Segundo Darido (2004) quando avaliar? A resposta mais simplificada a esta questão é em todos os momentos do processo ensino-aprendizagem. Mas, para uma questão didática divide-se a avaliação em três momentos distintos; avaliação diagnóstica, formativa e somativa.

A tabela 10 pergunta aos professores se o PPP da escola em que atuam exige algum método de avaliação nas aulas de Educação Física, (n=7,70%) sim (n=2,20%) não e (n=1,10%) não sabe dizer.

Pode-se verificar que grande parte dos professores segue o PPP da escola para aplicabilidade das avaliações em suas aulas, sendo assim, tudo leva a crer que para um bom plano de aula/planejamento, é de grande importância que os professores analisem o Projeto Político Pedagógico (PPP), como forma de conhecer quais são os

objetivos, a missão da instituição em que atuam.

Tabela 10. O PPP da escola em qual atua, exige algum método de avaliação nas aulas de Educação Física?

	f	%
Sim	7	70%
Não	2	20%
Não sabe dizer	1	10%
Total	10	100%

Fonte: dados da pesquisa.

De acordo com Soares et al (1992) o PPP é uma ferramenta de extrema importância para promover a resolução dos problemas escolares e extracurricular a partir da prática pedagógica.

A tabela 11 foi perguntada aos professores se eles encontram alguma dificuldade em realizar as avaliações dos alunos, (n=5,50%) respondeu nenhuma dificuldade e (n=5,50%).

Tabela 11. Você encontra alguma dificuldade em realizar as avaliações dos alunos?

	f	%
Nenhuma dificuldade	5	50%
Pouca dificuldade	5	50%
Muita dificuldade	0	0%
Extrema dificuldade	0	0%
Não realizo avaliações	0	0%
Total	10	100%

Fonte: dados da pesquisa.

Conforme os dados da tabela acima metade dos professores dizem não terem nenhuma dificuldade em realizar as avaliações com os alunos e outra metade dizem ter pouca dificuldade. Para Luckesi (1994), com muito brilhantismo, afirmou que a maior dificuldade do processo pedagógico não é avaliar o aluno, mas sim implementar um bom ensino, acolhendo, nutrindo e sustentando o educando, sem castigo ou

punição, no sentido de proporcionar a inclusão de todos os alunos, em um verdadeiro ato de amor.

A pergunta 9 presente no questionário buscou saber qual é a concepção da avaliação na disciplina de Educação Física na visão dos professores. De acordo com as respostas obtidas pode-se dizer que todos os participantes da amostra têm a concepção de avaliação, como as formas de avaliar o aluno no seu processo de ensino/aprendizagem, tendo alguns métodos que são utilizados para poder alcançar os objetivos propostos, os mesmos costumam a avaliar o desempenho global dos discentes.

Dentre os 10 professores, 1 cita que a sua concepção do avaliar na Educação Física se dá pela forma Conceitual(em que os alunos aprendem os conceitos trabalhados nas aulas) forma procedimental(é o progresso do aluno, seria não em relação aos outros ,mas em relação a si próprio) forma atitudinal (onde os alunos valorizam as atitudes durante o processo de ensino/aprendizagem) a participação(tendo interesse, a criatividade, a organização e forma de socializar com outros alunos, suas atitudes individuais e coletivas) e por fim a assiduidade(é frequência escolar).

O avaliar vai muito além de só uma forma de dar uma nota, ela engloba de maneira geral as atividades desenvolvidas pelo professor ao longo do ano letivo, em que ele irá verificar se todos os conceitos relacionados e os instrumentos avaliativos contribuíram para o desenvolvimento do aluno em todos os aspectos.

O Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense diz que (SANTA CATARINA, 2019, p.284):

A avaliação em Educação Física deve valorizar os enfoques cognitivo, crítico social, psicológico e afetivo, bem como o desenvolvimento motor. Preconiza-se, dessa maneira, a formação integral do sujeito, considerando os aspectos conceitual, procedimental e atitudinal. Nessa perspectiva, a avaliação deve apresentar-se de forma processual, levando em consideração os aspectos quantitativos e qualitativos, assumindo e respeitando seu caráter diagnóstico, formativo e somativo.

A pergunta 10 presente no questionário quis saber como os professores transformam as avaliações se são em notas ou conceitos e qual critério eles utilizam para isso?

De acordo com as respostas obtidas verificaram-se que todos utilizam as duas formas de avaliar nas aulas de Educação Física, tanto em forma de notas como conceitos. Os alunos necessitam também adquirir alguns conceitos para poder obter a nota numérica que é repassada conforme cronograma escolar de cada instituição. Alguns critérios são citados, como a forma procedimental, atitudinal, conceitual,

analisando o empenho de cada aluno e sua participação nas aulas.

Mediante a problemática sobre o resultado das notas dos educandos seja mais complexa do que imaginamos chegar a uma compreensão por nota ou conceitos, significa passar por uma análise bem mais ampla em termos de representação. Pela própria complexidade da tarefa avaliativa o uso dos conceitos evita cicatrizes da precisão e a injustiça decorrente do uso abusivo das notas (HOFFMANN, 2014, p.45).

Para concluir, a pergunta 11 presente no questionário buscou saber na opinião do professor, a equipe gestora da unidade de ensino considera relevante a avaliação em Educação Física? Por que os professores acham isso?

Para preservar o anonimato dos professores do questionário, optou-se nominá-los por letra "P" professor e número correspondente aos participantes são 10.

Conforme as respostas obtidas dos professores podemos dizer que todos os participantes da amostra consideram que a equipe gestora da unidade de ensino considera relevante a avaliação nas aulas de Educação Física, como parte disso é em relação da participação da equipe gestora e pedagógica nos conselhos de classe, sempre tendo o acompanhamento de perto. Esse acompanhamento é feito não somente nas aulas de Educação Física, mas como em todas as disciplinas.

Podemos observar as falas dos professores e perceber que a maioria concorda que a equipe gestora considera relevante a avaliação na disciplina de Educação Física.

"Sim. Participo dos conselhos de classe e os alunos que tem alguma dificuldade ou não participam recebem atenção da coordenação." (Professor 1)

"Sim, porque somos provocados em todo final de bimestre a avaliar nossos alunos e dar uma devolutiva, mesmo que verbalmente da evolução dos alunos." (Professor 2)

"Sim. Pois a equipe gestora sempre tem um acompanhamento de perto de cada disciplinas." (Professor 3)

"Sim, porque faz parte do currículo escolar." (Professor 4)

"Sim, estamos sempre juntos, equipe gestora e pedagógica, na elaboração e avaliação das atividades/projetos desenvolvidos." (Professor 5)

"Sim, pois está em uma normativa da escola quantas avaliações precisamos aplicar." (Professor 6)

"Sim. A educação física é parte integrante da escola, como qualquer disciplina. E a equipe gestora é peça chave para que aconteça essa avaliação não só na disciplina de educação física, mais em todas." (Professor 7)

"Sim, porque é um componente curricular tão importante quanto os outros componentes." (Professor 8)

"Relativo." (Professor 9)

“Acredito que sim. Pois como qualquer outra avaliação nas demais disciplinas, pois Educação Física é um dos componentes curriculares na BNCC, e a verificação do rendimento escolar ela deve ser contínua e cumulativa, e como toda disciplina o conceito/nota reflete no IDEB da instituição de ensino. Por isso creio, que a gestão tende a ter consideração, no que refere-se à avaliação na Educação Física.” (Professor 10)

Nota-se que a equipe gestora está em acompanhamento na disciplina de Educação Física, tanto no que se refere à forma avaliativa como em um contexto geral, pois a mesma faz parte integrativa dos componentes curriculares conforme a BNCC.

De acordo com Área de Linguagens BNCC (2017, p. 328):

“[...] trata dos conhecimentos relativos à atuação dos sujeitos em práticas de linguagem, em variadas esferas da comunicação humana, das mais cotidianas às mais formais e elaboradas”. No documento abre-se uma lacuna para ampliação dos conteúdos desenvolvidos através de “[...] recursos expressivos, para construir sentidos com o outro em diferentes campos de atuação.

5 Considerações Finais

Conforme o que foi apresentado pela amostra de professores, pudemos verificar que os mesmos utilizam de vários métodos avaliativos em suas aulas de Educação Física. Antigamente se buscava identificar e avaliar o desempenho como modelo esportivista ou conservador, em que eram avaliadas as capacidades físicas.

A Educação Física passou por diversas transformações, como visto também em relação aos métodos avaliativos, ao qual vem sendo substituída por uma visão mais processual de forma abrangente e qualitativa. Como mencionado por alguns professores sobre o avaliar seus alunos seguem as formas procedimental, atitudinal, conceitual, analisando o empenho de cada aluno e sua participação nas aulas. Dessa forma os professores conseguem ter de uma forma mais ampla o rendimento e entendimento em relação ao processo de ensino/aprendizagem, também contribuindo para seu desenvolvimento quanto as atividades propostas nas aulas.

Uma das finalidades deste artigo é ver se os métodos avaliativos dos professores são diversificados e quanto isso contribui de forma significativa para o desenvolvimento dos alunos, visto que o avaliar vai muito além somente de uma nota, trata-se de um processo global.

A importância do avaliar no processo de ensino-aprendizagem e o planejamento do ato pedagógico visto pelos professores que fizeram parte da amostra, nos mostra que apesar de alguns já terem alguns anos de magistério, se mantiveram atualizados com o passar dos anos e das transformações que a Educação

Física teve, para que os alunos tivessem um novo olhar dentro do contexto escolar, bem como o desenvolvimento e critérios avaliativos.

A avaliação na Educação Física escolar, fornece as informações que podem auxiliar tanto os professores quanto os alunos, para que os mesmos possam verificar se o desenvolvimento foi alcançado e se o desempenho durante o ano letivo foi respectivamente efetivo.

Referências

ALMEIDA JÚNIOR, A. S. **Foto e grafias: narrativas e saberes de professores/as de educação física**. 2011. 493 p. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular – BNCC 4ª versão**. Brasília, DF, Dez./2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação, de 20 de dezembro de 1996**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em 19 set 2022.

CALDEIRA, A. M. S. **Ressignificando a avaliação escolar**. Estudos em Avaliação Educacional, São Paulo, v. 13, n. 39, p. 49-64, 2008.

DARIDO, Cristina Suraya. **Educação Física na Escola: questões e reflexões**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2003.

DARIDO, S. C. **A avaliação da educação física na escola**. In: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Prograd. Caderno de formação: formação de professores didática geral. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. p. 127-140. v. 16.

DARIDO, S. C. **Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola**. Campinas: Papyrus, 2007.

DARIDO, S. C. **A Educação Física na escola e o processo de formação dos não participantes de atividade física**. Revista Brasileira de Educação Física e Esportes. São Paulo, v. 18, n. 1, p. 61-80, 2004.

GERHARDT, E. T.; SILVEIRA, T. D. orgs. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

HAYDT, Regina Cazaux. **Avaliação do processo ensino-aprendizagem**. 6.ed. São Paulo: Ática, 1997.

HAYDT, R. C. C. **Curso de didática geral**. São Paulo: Ática, 2003.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação: Mito e Desafio: uma perspectiva construtivista**. 31.ed. São Paulo: Mediação, 2002.

HUNGER, Dagmar; ROSSI, Fernanda. **As etapas da carreira docente e o processo de formação continuada de professores de Educação Física**. Rev.bras.educ.fís.esporte, São Paulo, v.26, n.2, p.323-38, abr./jun. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbefe/a/7wf83w6W8vSv6JKL5VhV95b/?lang=pt>. Acesso em 18 set. 2022.

JUNIOR, Rogério Alves Antunes; JUNIOR, Admir Soares de Almeida. **O avaliar na educação física escolar**. Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Belo Horizonte-MG, 2020. Disponível em: <https://www.motricidades.org/journal/index.php/journal/article/view/2594-6463-2020-v4-n2-p156-166/pdf>. Acesso em 14 mar.2022.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da Aprendizagem Escolar**. 12.ed. São Paulo: Cortez, 2002.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem componente do ato pedagógico**. São Paulo: Cortez, 2011.

MENDES, E. H.; GARCIA, J. C. **Práticas de avaliação de professores de educação física na educação infantil em um município da região oeste do Paraná**. Caderno de Educação Física e Esporte. Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), Marechal Cândido Rondon, 2021. Disponível em: <https://erevista.unioeste.br/index.php/cadernoedfísica/article/view/27661/20001>. Acesso em 14 mar.2022.

PERRENOUD, Philippe. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens entre duas lógicas**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

RAMIRO, F. S. **A avaliação da aprendizagem na educação física escolar em Ferraz de Vasconcelos**. 2011. 169f. Dissertação (Mestrado em Educação física) - Universidade São Judas Tadeu, São Paulo, 2011.

RODRIGUES, Renato; GONÇALVES José Correa. **Procedimento de metodologia científica**. 9. ed. Lages: PAPERVEST, 2020.

SANTA CATARINA. **Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. Currículo base da educação infantil e do ensino fundamental do território catarinense**. Florianópolis: Secretaria de estado da Educação, 2019. Disponível em: <http://uaw.com.br/pagflip/pdf.php?pag=portifolio&cod=35>. Acesso em 22 set 2022.

SOARES, C. et al. **Metodologia do ensino da educação física**. São Paulo: Cortez, 1992.